

## EFEMÉRIDE

### A partir deste momento todos os dias serão 'dias da saúde'



Nunca um bem, como é o da saúde, significou tanto como agora. Para o presidente do IASAÚDE, hoje é sobretudo para homenagearmos todos os profissionais que estão na linha da frente a salvar vidas.

Num ano completamente atípico, comemora-se hoje o Dia Mundial da Saúde.

Uma efeméride que, na opinião do presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), irá, este ano, homenagear todos os profissionais de saúde que “têm dado o seu melhor perante um evento que era inesperado e que nenhum de nós esperava vir a viver nas nossas vidas”.

“Celebrar amanhã [hoje] é celebrar todos os dias”, afirmou ontem, ao JM, Herberto Jesus, quando questionado acerca da celebração deste dia.

“Hoje, amanhã e durante uns meses, vai ser sempre dia mundial da saúde pública”, começou por dizer.

“Ao centralizarmos no dia 7 de abril as comemorações do dia da saúde só estaremos a dizer o seguinte: a saúde é extremamente importante, é o nosso bem maior, de toda uma sociedade e de todo o povo. Penso que, a partir deste momento e nos próximos anos, estaremos a festejar, todos os dias, como se fossem 'dias da saúde'”, declarou o responsável.

Relativamente à estratégia criada pela Madeira para o combate da Covid-19, Herberto Jesus recordou que esta já começou a ser preparada no final de janeiro passado, numa altura em que a pandemia ainda parecia ser um problema muito distante.

Rapidamente, o vírus galgou fronteiras e continentes e chegou, inevitavelmente, no início do mês de março a Portugal. Na Madeira, o primeiro caso de infeção pelo novo coronavírus foi confirmado no dia 17 de março.

Herberto Jesus garante que a Madeira já estava preparada para a situação. Recorda que esse trabalho já vinha a ser feito desde o início do ano, momento em que a Região foi toda articulada “como um todo”. “Demos informação e formação a todos os 'players' [intervenientes] da Região Autónoma da Madeira, de maneira a que, quando as coisas aconteceram, nós já tínhamos a preparação de uma sociedade perante um evento”. Aliás, este responsável aponta como “mais-valia” o facto de “todos nós nos termos preparado antecipadamente, muito antes de muitos países e regiões”. “Isso foi muito importante”, reforça, adiantando que, “hoje em dia, todas as pessoas sabem o que estão a fazer e têm a informação sobre o que têm de fazer”. Além disso, continua, “o facto de esta informação ter sido dada em janeiro, fevereiro e março, permitiu à população ficar ciente das suas funções na sociedade. Podemos dizer que as medidas que foram tomadas pela autoridade regional de saúde, em consonância com o Governo Regional, são medidas que as pessoas aceitaram muito bem porque estavam preparadas para elas”.

No fundo, salientou, “eu acho que o sucesso da nossa estratégia foi termos preparado todos para um evento e as pessoas terem entendido que era uma coisa realmente importante. E mais, as pessoas começaram a perceber que o bem mais precioso das suas vidas era a saúde”.

“Daqui para a frente temos de entender uma coisa: o bem com mais valores nas nossas vidas é a saúde”, afirmou o homem que, neste momento, tem nas suas mãos uma vasta equipa de profissionais, de diversas áreas de atuação, que trabalham diariamente para o combate ao novo coronavírus. Sem querer falar em “sucessos”, Herberto Jesus garante que, neste momento, a Região tem as medidas adequadas à fase em que está.

“Há uma grande compreensão da população. Há um grande entendimento de todos para que isto aconteça. Eu diria que o sucesso foi este”, considera, frisando que “definir sucesso como o fim de uma epidemia, como a alteração de uma curva epidemiológica, eu ainda não posso dizer isso. A única certeza que tenho neste momento é que considero um sucesso o nosso comportamento e a nossa atuação perante este evento”.

### **“Eu estou presente em tudo”**

Reagindo às críticas que têm vindo a público pelo facto de não estar presencialmente nas conferências diárias, nas quais que é divulgada a situação epidemiológica da Região, Herberto Jesus esclareceu ao JM que é ele quem representa a autoridade de saúde na Madeira e que é ele quem representa também “muitas pessoas”.

“O facto de aparecer uma pessoa ou outra não é importante. O que é importante é que nós estamos todos articulados para termos um sucesso final. Ou seja, eu estou presente em tudo, como qualquer um de nós está presente em tudo”.

“O mais importante é estarmos a trabalhar em conjunto para se ter um objetivo comum e ter o chamado 'sucesso'. Independentemente de eu não aparecer hoje ou amanhã é indiferente. Eu represento a saúde pública da Região Autónoma da Madeira”, reforçou, sublinhado que “o que é significativo é que estamos todos a trabalhar em consonância, em compromisso com a nossa população, com desejo que as coisas aconteçam todas bem, e com uma grande esperança no futuro”.

Sobre o relacionamento e o trabalho diário que está a ser feito em articulação com a Direção-Geral de Saúde (DGS), o representante da saúde pública regional referiu que, apesar das especificidades regionais, este está a ser “perfeito”.

“A DGS está a reconhecer em nós competência e isso é muito importante”, declara Herberto Jesus, salientando que a direção-geral tem estado sempre aberta a sugestões.

Por Lúcia M. Silva

In “JM-Madeira”